

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Mura CB

Data: 11.02.91

Pg.: _____

Índios ameaçados de morte em Autazes

Treze índios da nação Mura, juntamente com membros da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) estiveram reunidos ontem com o superintendente da Funai, Tarcísio Ximenes Prado, para quem pediram providências diante das ameaças de morte e perseguição que vêm sofrendo. As ameaças partem tanto de comerciantes e fazendeiros como das próprias autoridades do município.

Segundo informações do coordenador do Conselho Indígena Mura, Cláudio Pereira, os índios são constantemente perseguidos por policiais. No mês de janeiro o delegado da cidade, sargento Nonato, acompanhado de agentes da Polícia Militar, ameaçou derrubar as casas construídas pelos índios argumentando que havia recebido ordens da Prefeitura.

As perseguições aos índios já ocasionou a prisão de um ancião de mais de 80 anos, sob acusação de ter causado acidente a um menino das redondezas. O comerciante de nome Arlindo também ameaçou "mandar bala na cabeça" dos índios que tentarem impedir que ele construa sua casa dentro da reserva.

Na área indígena "Pantaleão" vivem 42 famílias Mura. A área foi demarcada pelo extinto Serviço de Proteção ao Índio, mas as autoridades do município não respeitaram o direito dos Mura e incentivaram as invasões.

Ao tomar conhecimento dessa situação, o superintendente da Funai, Tarcísio Ximenes, comentou que "esses conflitos começaram desde o tempo em que os brancos descobriram o Brasil e ainda vão acontecer por muito tempo".

Chega de promessas — Em duas horas e meia de reunião, os líderes indígenas tiveram promessas de que o problema será resolvido "se dependesse apenas da Funai". O coordenador da Coiab, Manoel Moura, mostrou-se pouco confiante nas promessas de Ximenes. "Mas uma vez os índios só têm promessas da Funai. Se a situação está do jeito que está é porque a Funai sempre foi omissa e nunca tomou nenhuma medida concreta para resolver o problema dos índios", criticou Moura.

A opinião dos índios Mura não é muito diferente. Embora considere que a reunião com o superintendente da Funai tenha sido um passo inicial, Cláudio Pereira espera que as promessas não sejam "da boca pra fora". Ele teme que "a falta de providências sérias por parte do órgão cause a morte dos índios de sua comunidade.

"Não aceito que vocês vão lá e partam para a briga", observou o superintendente da Funai. Ele sustentou que é preciso esperar pela decisão da Justiça, pois existem três processos em andamento na Justiça que amparam os Mura. Quanto a outras possíveis medidas em favor dos índios, Ximenes afirmou que "isso (a Funai) é um órgão público. De repente, a gente quer fazer alguma coisa e lá vem uma portaria mudando a direção do órgão. Aí, começa tudo de novo!..."

Ao final da reunião, as providências assumidas pela Funai foram: entrar em contato com a Prefeitura e demais autoridades do município de Autazes e enviar uma equipe para tomar conhecimento do problema. As ameaças aos Mura vêm sendo denunciadas por eles desde o ano passado.